

"Escolha você neste dia"

26

Da Glória à Glória



Diz-se que o desenvolvimento do caráter é o trabalho mais importante já confiado aos seres humanos. Durante a próxima hora, exploraremos nosso privilégio e nossa responsabilidade de nos tornarmos semelhantes a Cristo em caráter. Junte-se a nós agora para este poderoso tempo de renovação pessoal enquanto o pastor Stephen Wallace nos leva "Da Glória à Glória".

"Escolhei Hoje" Boa noite, boa noite e bem-vindos; Bem-vindo de volta... enquanto continuamos em nossos estudos intitulados "Da Glória à Glória", um seminário sobre os princípios do desenvolvimento do caráter cristão. Temos estado focados em como podemos vencer o fator oposição. Nosso objetivo na construção do caráter cristão é governar a mente, **Mantenha o coração com toda a diligência. {Prov 4:23}** De facto, até ao ponto em que **estamos trazendo** o quê? ... **todo pensamento em cativo para a obediência de Cristo. {1 Cor 10:5}** Isso não pode ser feito a não ser que tenhamos um coração novo, e então, apenas por **esforço perseverante combinado com o poder divino. {LDE 207.3}** Porquê? Por que exige um esforço tão perseverante? Por causa do fator de oposição remanescente, embora não reinando mais, chamado carne. «**A carne cobiça contra o Espírito**» {Gál 5, 17} e devemos superar esse fator de oposição por, o quê? **Combatendo o bom combate da fé com toda a nossa força de vontade. {1 Tim 6:12}** Lembre-se, essa é a promessa que temos olhado. **"Você vai conquistar."** {5T 513,3} Mas todas as promessas são condicionais, e qual é a dupla condição? **"Se você combater a luta da fé com toda a sua força de vontade."** Agora, em nossos dois últimos estudos, nos concentramos cuidadosamente no que significa **combater o bom combate da fé.**

A partir desta noite, e enquanto o Espírito nos mantiver no tópico, precisamos nos concentrar no papel da vontade. Nas palavras de inspiração, meus queridos amigos, **"Tudo depende da ação correta da vontade."** {SC 47,1} Não há ator mais crucial e chave na experiência do cristão, no que diz respeito às suas próprias faculdades, do que a vontade. É tão importante que entendamos como deve ser exercido corretamente se quisermos superar o fator oposição, aprender a cooperar com o poder transformador do Espírito Santo e, de fato, ser mudados de glória em glória.

Coisas espirituais, Mais uma vez, **são apenas** o quê? ... **discernido espiritualmente {1 Cor 2,13-14}**, e esta noite há um tópico muito espiritual; por isso, cobiço as vossas orações em meu nome, e quero encorajar-vos vivamente a rezar em vosso próprio nome. Como é nossa prática, você se juntaria a mim então, por alguns momentos de joelhos em oração silenciosa?

Meu Pai nos céus, em nome de Jesus Cristo, o Senhor nossa Justiça, venho regozijando-me com o privilégio de estar diante de Vós na pessoa do infinitamente justo Redentor, Intercessor, Mediador, o Senhor que é a nossa Justiça. Nós Te agradecemos, Pai, por nos receberes tão plena e livremente como recebes o teu próprio Filho, e te agradecemos que, quando disseste: "Este é o Meu Filho amado, em quem me comprazo", Tu nos incluíste nesse veredicto como nós, pela fé, somos encontrados Nele. Pai, nós Te agradecemos muito pelo privilégio de estudar a Tua Palavra esta noite, é isso que nos reunimos para fazer. Mas, Senhor, queremos reconhecer que nos reunimos em vão, a menos que Tu te junte a nós e nos abençoe com o derramamento do Teu Espírito Santo. Nossas faculdades mentais e espirituais são tão seriamente danificadas pelo pecado, especialmente depois de 6.000 anos, que não temos o que ele exige de nós mesmos. Portanto, por favor, por milagre da graça, vivifique e energize nossas faculdades mentais e espirituais, e nos capacite a compreender a verdade com o intelecto, abraça-la com os afetos

e, mais importante, submeter-nos a ela com a vontade. Oh, Pai, ajuda-nos a compreender, especialmente esta noite, o papel da vontade quando se trata de experimentar o poder libertador e santificante da verdade em nossas vidas. Guie e dirija meus pensamentos e palavras. Que eu fale o que Tu queres que eu fale, nem mais, nem menos. Por favor, condescendam em me usar, por um milagre de graça, para que Cristo seja glorificado e que Sua igreja seja edificada. Esta é a minha oração em nome de Jesus. Amém.

Ontem à noite, como habitualmente, esgotámos o tempo e há uma declaração que só tenho de partilhar convosco. Estávamos observando que é imperativo aprender a **combater o bom combate da fé**, se vamos conquistar; e Paulo nos diz em **2 Timóteo 4:7-8**, ele diz: **"Eu tenho"** o quê? **"Fiz uma boa luta, terminei o curso, (...) Doravante há."** o quê? **"Deitou-me uma coroa"** uma coroa. Oh, meus queridos amigos, **combatendo o bom combate da fé**, como se recordam, confio, exige que **nós, pela fé, julgamo-nos crucificados com Cristo. {Rom 6:11}** Amém? É somente com base nisso que podemos impedir que o pecado reine em nossos corpos mortais, e impedir de cumpri-lo em suas concupiscências; E o que faz a fé? Isto está intimamente relacionado com o nosso tema desta noite, pelo que precisamos de o rever. Faz quatro coisas; Lembrem-se daqueles quatro passos?

- A fé está intimamente associada à Palavra de Deus, não é? **"A fé passa"**, o quê? **"... audição."** **{Rom 10:17}** Portanto, em primeiro lugar, a fé ouve a Palavra de Deus.
- Em segundo lugar, a fé acredita que o que Deus diz Ele tem poder para fazer acontecer. Porquê? Porque a Palavra de Deus não é uma palavra comum. **"Quando Ele falou, foi; quando Ele ordenou, manteve-se firme."** **{Sl 33:9}** Há poder criativo na Palavra de Deus para trazer à realidade aquilo que Ele declara. A fé crê que Deus pode fazer acontecer o que Ele declara, e então a fé prossegue,
- terceiro passo, dar permissão a Deus para que isso aconteça em nossa própria vida pessoal. Consente no cumprimento da vontade de Deus em nós. É por isso que aquela palavra hebraica que é traduzida como **"acreditar"** é **"amã"** e nós recebemos que palavra dela? **"Amém"**, que significa, o quê? **"Assim seja."** O terceiro passo, a fé, em outras palavras, submete a vontade, a nossa vontade, à vontade de Deus. Isso faz parte da fé salvadora;
- E depois o passo quatro, o que é? A verdadeira fé salvadora não apenas submete a vontade à vontade de Deus, a verdadeira fé salvadora toma a decisão de AGIR com base na Palavra de Deus e confia nEle para nos dar a força para fazê-lo.

Seguiu o seu caminho através disso? ... e são esses dois últimos passos, meus caros amigos, que envolvem a vontade; E é por isso que este estudo desta noite está tão intimamente associado ao estudo sobre o **luta de fé**. Mas o que eu queria compartilhar com vocês no final do estudo de ontem à noite era o **luta de fé** obriga-nos a **julgai-nos mortos de fato para o pecado, mas vivos para Deus em Cristo Jesus**. Portanto, podemos o quê? ... impeçam que o pecado reine, **Romance 6:12... Romanos 6:11-12**. É com base no nosso cálculo de fé de nós mesmos crucificados com Cristo, que podemos proceder para evitar que sejamos tiranizados pelo velho, porque ele é o quê? Ele está morto, e **os mortos não sabem nada. {Ec 9:5}** Um homem morto não pode governar sobre você. Mas isso exige morrer quantas vezes, meus caros amigos? **"Eu morro"** o quê? **"Morro diariamente."** **{1 Cor 15:31}** Todos os dias devemos carregar a nossa cruz, e é só como nós **combatam o bom combate da fé e carreguem diariamente a cruz, julgando-nos crucificados com Cristo todos os dias, para que possamos esperar um dia usar a coroa. Sem coroa sem** o quê? **Rolamento cruzado {3T 67.1}**, e nós tocamos nisso ontem à noite, mas nós corremos pouco tempo. **Não há coroa sem cruz**; E meus queridos amigos, nós os desafiamos, não apenas a estar dispostos a carregar a cruz, mas a reconhecê-la como sua maior bênção e a se alegrar com o **privilegio do porte cruzado. {HP 72.2; 3T 481.1}**

Porquê? Precisamente porque o sofrimento de carregar a cruz é a melhor coisa que Deus poderia ter concebido para nos preparar para a glória do uso da coroa. Amém? Lembram-se disso?

Consistentemente nas Escrituras há uma relação direta entre sofrimento e glória. Você vai encontrá-lo repetidamente na Bíblia. Uma relação direta entre, o quê? Sofrimento e glória; e quanto maior o sofrimento, maior a glória. É por isso que a última declaração que eu queria compartilhar tão mal com você. Encontra-se na parte inferior da página 56, **Refletindo Cristo, página 350: "Alegrar-nos-emos na tribulação e teremos em mente a recompensa da recompensa, o 'peso muito mais excedente e eterno da glória'". {2 Cor 4:17}** Na verdade **o sofrimento não é digno de ser comparado com a glória {Rm 8:18}**, É? Continuando a ler: **"Não vamos ter um pensamento murmurante porque temos provas... cada prova bem suportada aqui, só nos tornará ricos em..."** o quê? **"Glória."** Amém? **"Desejo a parte do sofrimento."**

Não é uma afirmação notável? Quando li isso pela primeira vez, fiquei espantado. Este é o testemunho pessoal de Ellen White, **"Desejo a parte do sofrimento."** Como é que alguém pode dizer uma coisa destas? Você tem que ser masoquista para dizer uma coisa dessas? Não, mas você tem que entender o que o sofrimento faz por você. Ouça: **"Desejo a parte do sofrimento. Eu não iria para o céu sem sofrer se pudesse, e ver Jesus que sofreu tanto para nós comprarmos para nós uma herança tão rica... Não, não. Deixe-me ser aperfeiçoado através dos sofrimentos. Desejo ser partícipe com Cristo dos seus sofrimentos, pois se o for, sei que serei partícipe com Ele da sua glória."** Amém? Vejam, meus queridos amigos, sem sofrimento, sem glória. Quanto maior o sofrimento, maior a glória. Não admira que ela diga: **"Desejo a parte do sofrimento."**

Sem mencionar o fato de que quanto mais sofremos pelo amor de Cristo aqui e agora, mais podemos nos identificar com Ele e apreciar Seu amor por nós.

Agora, vamos aplicar o que aprendemos sobre fé e seus quatro passos para o estudo desta noite. Lembre-se que os passos três e quatro envolvem o, o quê? A vontade. O terceiro passo submete a vontade a Deus, dando a Deus permissão para fazer acontecer o que Ele deseja em nossa vida; E depois o quarto passo, a vontade faz mais do que apenas submeter-se passivamente. A vontade coopera ativamente, confiando em Deus para nos dar o poder de realizar Sua vontade, e usamos Abraão, novamente, para ilustrar isso. Quando **Deus disse a Abraão que ele seria o pai de uma grande nação (Gn 12:2)**, ouviu a palavra. Ele acreditava que Deus tinha poder para fazer isso acontecer porque há poder criativo na Palavra de Deus e, embora seu corpo de cem anos estivesse tão bom quanto morto, para não mencionar o ventre de Sara, Ele acreditava que havia poder criativo na Palavra de Deus; e assim, acreditando nisso, Ele deu permissão a Deus para que isso acontecesse. **"Assim seja, amém"** disse ele. **"Que seja na minha vida"** e então ele passou a agir sobre isso, e Isaac foi concebido... porque Deus tinha poder para dar vida onde só havia morte. Há poder criativo na Palavra de Deus.

Agora, com isso em mente, vamos nos concentrar no papel da vontade na conquista do fator de oposição chamado carne. Intitulamos a nossa lição esta noite: **"Escolhe-te este dia"** e esse título é retirado de **Josué 24:15**. Eu amo isso; este é o último sermão de Josué aos seus filhos amados, mas de pescoço duro e rebeldes. A liderança, é claro, deles foi entregue a ele por Moisés, e isso por si só é significativo. Veja, Moisés está particularmente associado a quê? ... a lei, e a lei não podia nos levar à Terra Prometida. Mas **a lei é o nosso mestre para nos levar a quem? ... Jesus {Gál 3,24}**; e você sabe, é claro, que Jesus é simplesmente a versão grega de Josué. Eles têm o mesmo nome. Então você vê a profunda lição de objeto aí? Moisés traz os filhos de Israel a Josué, o Jesus antitípico, e os leva para a Terra Prometida; e enquanto lutarem sob o seu generalato, sairão vitoriosos, não é?

Mas, finalmente, a idade alcança-o. Ele, aliás, é um dos dois únicos que fizeram toda a viagem do Egito à Terra Prometida. Quem é o outro? Calebe. Todos os outros morreram no deserto e a sua mortalidade está a alcançá-lo. Ele é um homem velho, mas ele ainda tem um coração cheio de amor por

seus filhos, e ele os reúne para uma última conversa pep, e é um poderoso. Vamos pegá-lo em **Josué 24:14**. Imagine-o ali, de pé sobre um afloramento de rocha, com milhares, talvez centenas de milhares - quem sabe quantos? - dos israelitas reunidos lá na planície, e ele está pregando seu coração para eles - sem um mike de lapela ligado. Era um homem; que era um homem. O que ele diz? Versículo 14: **"Agora, pois, temei ao Senhor, servi-O com sinceridade e verdade, e afastai os deuses que vossos pais serviram do outro lado do rio e no Egito. Sirva ao SENHOR!"** Ele clama das profundezas do seu ser, com um coração de amor e preocupação sinceros. **"Sirva ao Senhor"** e como a sua voz ecoa de volta para ele das rochas do outro lado da planície, **"Sirva ao Senhor, sirva ao Senhor, sirva ao Senhor"** ele faz uma pausa para perceber que, se eles vão servir ao Senhor, eles devem primeiro escolher fazê-lo; e assim ele recupera o fôlego e acrescenta estas palavras muito familiares. **Versículo 15: "... e se vos parecer mau servir ao Senhor, escolhei para vós mesmos neste dia a quem servireis;"** e para incentivá-los a fazer a escolha certa, ele compartilha com eles a sua. **"Mas, quanto a mim e à minha casa, serviremos ao Senhor."** Eu amo esse verso... amo esse verso! **"Serviremos ao Senhor."**

Por que Josué servirá ao Senhor? Porque Ele quer servir ao Senhor, e tudo o que quisermos fazer, faremos. Você sabe, eu insisto que não é uma coincidência que você pode obter o futuro para qualquer verbo na língua inglesa simplesmente adicionando a palavra de quatro letras W-I-L-L na frente dele. Vamos para casa hoje à noite, depois do último estudo e não antes. Porquê? Porque nós vamos, e o que quer que façamos, nós faremos. Por que isso acontece, meus amigos? Porquê? Isso é por causa do que é a vontade. Qual é o testamento? **Educação, página 289: "A vontade é a",** o quê? **"governar o poder na natureza do homem, o poder de decisão ou escolha. Todo ser humano possuído de razão tem poder para escolher o certo. Em cada experiência de vida, a palavra de Deus para nós é: 'Escolhei neste dia a quem servireis'."** Declaração notável! Em primeiro lugar, qual é a vontade? É o poder governante na natureza do homem. É o poder de decisão, o poder de escolha. Veja, tudo o que dizemos, tudo o que fazemos é determinado por quê? A vontade, o governador; e observe a última frase: **"Em todas as experiências de vida, a palavra de Deus para nós é: 'Escolhei neste dia a quem servireis'."** O que isso inclui? Tudo.

É realmente verdade que, em cada experiência de vida, a palavra de Deus para nós é: **"Escolhe-te neste dia a quem vais servir?"** Sim! Mas por que é verdade? Meus caros amigos, pelo que já observamos. O cristão, quando nasce de novo, recebe uma natureza espiritual... mas ainda tem um quê? ... uma natureza carnal; já não reina, mas ainda permanece; e qual é a sua experiência? **Gálatas 5:17, "A carne cobiça contra o Espírito e o Espírito contra a carne; e estes são."** o quê? **"contrários uns aos outros."** Por outras palavras... e lembre-se que está no tempo presente ativo no grego, essa palavra **"Luxúrias."** O que Paulo está literalmente dizendo é que a carne está continuamente cobiçando contra o Espírito e o Espírito continuamente contra a carne; e estes são o quê? Estes dois conjuntos opostos de desejos são o quê? Contrários uns aos outros. Pelo contrário! Veja, a carne, em qualquer experiência dada, a carne quer que você responda com base no princípio do egoísmo. Você está acompanhando isso? Considerando que a natureza espiritual, o novo coração, quer que você responda com base no princípio de quê? Amor. Amor abnegado e abnegado; e estes são o quê? Estes dois desejos são o quê? Contrários uns aos outros. São opostos.

É precisamente por isso que Jesus diz: **"Nenhum homem PODE servir a dois senhores."** {Mat 6:24} Ele não diz: **"Nenhum homem SERVIRÁ..."** Ele diz: **"Nenhum homem"** o quê? **"PODE servir."** Porquê? Porque é impossível. Porquê? Porque os desejos são opostos! Não há nada que você possa escolher fazer que mantenha a carne e o Espírito felizes ao mesmo tempo. Estamos todos juntos? Portanto, o que você deve fazer? Você deve escolher, neste dia, neste momento, em cada experiência de vida, a qual você vai servir. Você vai satisfazer as concupiscências da carne? Ou você vai satisfazer os desejos do Espírito? Você tem que fazer uma escolha! Começam então a ver, meus caros amigos, o papel fundamental, crucial, deste poder governante na natureza humana chamado vontade? Tudo está em jogo

aqui. Tudo depende aqui da ação correta da vontade. Mas há um problema muito, muito sério que temos de vir a reconhecer, e que é, por natureza... por quê? Por natureza, por causa da queda, a vontade humana é totalmente incapaz de escolher corretamente. Com efeito, por natureza, por causa da queda, a vontade humana está presa a **pecado, eu e Satanás {AA 560.3}**; e tudo o que é capaz de fazer é consentir com os desejos da carne, pelo menos - não perca isso - pelo menos, na privacidade da mente. Embora, se a motivação do ego for suficiente, podemos ser capazes de cerrar os dentes e evitar a carne aqui fora, no nível do comportamento. Porque, afinal, mancharia a nossa reputação, ou poderíamos ter problemas. Você está ouvindo o que eu estou tentando matizar para você aqui? Por natureza, a vontade humana, com suficiente motivação para o ego, pode manter a tampa do seu comportamento, meus amigos.

Mas a vontade humana não é capaz, por natureza, de se recusar a satisfazer as concupiscências da carne no reino da mente. Não por natureza. Porquê? Porque foi vendido. Foi vendido. Quem vendeu? Adam fez. Ouça. **Testemunhos, Volume 5, página 515: "Mas deveis lembrar-vos de que a vossa vontade é a mola de todas as vossas ações. Esta vontade, que constitui um fator tão importante no caráter do homem, foi na Queda entregue ao controle de Satanás."** Fui claro? Não fica muito mais claro; **"e desde então tem trabalhado no homem para querer e fazer do seu próprio prazer, mas para a ruína e miséria do homem."** Há 6.000 anos, meus queridos amigos, no Jardim do Éden, Adão, o pai e representante da raça, vendeu a vontade humana como cativo ao pecado, a si mesmo e a Satanás. Essa é a má notícia.

Você está pronto para as boas notícias? O que o primeiro Adão vendeu, o segundo Adão comprou de volta e a um custo infinito, na verdade pelo Seu próprio sangue, Ele redimiu a vontade humana. Amém? Ouça. Parágrafo seguinte, mesma página, **Testemunhos, Volume 5, página 515: «Mas o sacrifício infinito de Deus ao dar a Jesus, Seu Filho amado, para se tornar sacrifício pelo pecado, permite-lhe dizer, sem violar um princípio do seu governo: 'Entrega-te a Mim; dá-Me essa vontade; tirá-lo do controle de Satanás, e eu tomarei posse dele; Então, então eu posso trabalhar em você para querer e fazer do Meu bem.'"** Agora ouça esta última frase: **"Quando Ele lhe dá a mente de Cristo, sua vontade se torna como Sua vontade, e seu caráter é transformado para ser como o caráter de Cristo."**

Você vê o papel da vontade no desenvolvimento de um caráter semelhante a Cristo? Meus queridos amigos, quando sozinho nosso caráter é transformado para ser como o caráter de Cristo? - somente quando nossa vontade se torna como Sua vontade, e quando nossa vontade se torna como Sua vontade? - somente quando reconhecemos que, por natureza, ela está presa ao pecado, a si mesma e a Satanás, mas que pela graça foi redimida pelo sangue de Jesus Cristo, e então aceitamos pessoalmente essa redenção. Ouviram o que acabei de dizer? Aceitai pessoalmente essa redenção, indo ao pé da cruz e dizendo:

"Senhor Jesus, agradeço-Te por teres redimido a minha vontade. Eu escolho agora com base na liberdade que Tu adquiriste a um custo infinito, escolho agora, em Teu poder, tirar a minha vontade da sua escravidão natural ao pecado, a mim mesmo e a Satanás, e dá-la a Ti, Senhor. Tu tomas posse da minha vontade."

E meu querido irmão, minha querida irmã, ninguém - ouça-me - ninguém pode fazer isso por você. Ninguém pode fazer isso por você! Só você pode fazer isso; nem mesmo Jesus fará isso por você. Nem mesmo o Espírito Santo fará isso por você. Jesus irá motivá-lo poderosamente pelo Seu amor para fazê-lo, e o Espírito Santo está pronto para energizá-lo e capacitá-lo a fazê-lo, mas nenhum deles fará isso por você. Porque se eles fizessem isso por você, seria o quê? Seria uma violação do seu livre arbítrio. Meu irmão, minha irmã, Cristo não foi para a cruz e pagou o preço infinito para redimir sua vontade de sua escravidão tirânica ao pecado, a si mesmo e a Satanás, apenas para colocá-la em cativo a Si mesmo. Ele foi até a cruz para realmente libertá-la! Amém? {Amém} Ele foi até a cruz para libertá-la. Por favor, vá para a cruz; aceite a redenção, pessoalmente, e submeta sua vontade ao Senhorio de Jesus

Cristo. Essa é a única maneira que você pode ter seu caráter transformado para ser como o caráter de Cristo.

Estás a ver **Passos para Cristo, página 47: "Não podeis mudar o vosso coração"**. Você ouviu isso? **"Você não pode mudar seu coração."** Qual é o propósito do desenvolvimento do personagem? É para **Mantenha o coração com toda a diligência. {Prov 4:23}** É para **ser transformados pela renovação de nossas mentes. {Rom 12:2}** É ter uma mudança de coração! ... E, no entanto, o que acabamos de ler? **"Não podes mudar o teu coração, não podes dar a Deus os seus afetos."** Bem, o que podemos fazer? Ouça! **"Mas você pode escolher servi-Lo."** Ouço o "amém"? {Amém} **"Podeis dar-Lhe a vossa vontade; Ele então trabalhará em você para querer e fazer de acordo com o Seu bom prazer. Assim, toda a vossa natureza será colocada sob o controle do Espírito de Cristo; os vossos afetos estarão centrados n'Ele, os vossos pensamentos estarão em harmonia com Ele."** Afetos e pensamentos, do que estamos falando, classe? Personagem. Essa é a nossa definição de trabalho, **"pensamentos e sentimentos combinados", para o personagem. {5T 310.1}** Oh, por favor, observe que quando lhe damos a nossa vontade, então e só então Ele pode querer e fazer em nós... **"trabalhai em vós para querer e fazer segundo o Seu bem-estar." {Fil 2:13}**

Agora, aqui está uma questão muito importante. Por favor, trabalhe comigo nesta questão. Como, porém, COMO Cristo se propõe a operar em nós, **"querer e fazer do seu bem"** quando lhe damos a nossa vontade? Ele se propõe a fazer o que quer e o que faz por você? Ou Ele se propõe a motivá-lo e capacitá-lo a fazer o querer e o fazer em Sua força? O que é? Pouca coragem... Vou dar-lhe essas opções novamente. Quando lhe damos a nossa vontade, Ele, dizem-nos, pode trabalhar em nós **"querer e fazer do seu bem."** A minha pergunta é: como é que Ele se propõe fazer isso? Fazendo o querer e o fazer por nós? Ou motivando-nos e capacitando-nos a fazer o querer e o fazer em Sua força? O que é? Opção um ou dois? É a opção dois. É a opção dois; por favor, saibam disso.

Deixe-me dar-lhe mais algumas opções. Quando lhe damos a nossa vontade, Ele pode trabalhar em nós para querer e fazer do Seu bem, mas como? Sem os nossos esforços? Ou através dos nossos esforços? Mais uma vez, é a opção dois. E abençoai os vossos corações, tenho um fardo tremendo que vocês cuidadosamente concentram comigo nesta mesma questão. Porquê? Porque há muita confusão entre nós, enquanto povo, precisamente sobre esta questão. Veja, há uma falsa doutrina muito, muito popular entre nós, como povo, sobre esta mesma questão. Na verdade, vou ao ponto de chamá-la de heresia, e tenho uma preocupação muito profunda com isso. Fez incursões significativas no pensamento de muitas pessoas e influenciou significativamente a sua experiência cristã. Que falso ensinamento é esse? Essa heresia que tanto me preocupa? Nasce de uma reação exagerada ao legalismo, e desde que esta nossa amada igreja teve sua parcela de legalismo ao longo dos anos, houve muitos que surgiram para jogar seu peso contra a maré do legalismo. Mas, às vezes, tendemos a perder o equilíbrio e, ao tentar tirar as pessoas da vala do legalismo, caímos para trás na vala da graça barata.

Agora, por favor, entendam que parte do problema aqui é a incapacidade de reconhecer que o esforço humano não é categoricamente legalismo, e espero que tenhamos compreendido isso muito claramente. Já abordámos esta questão em estudos anteriores. O que torna o esforço humano legalismo ou não? É o motivo por trás disso. Amém? Se estou fazendo um esforço humano para ganhar minha aceitação ou salvação, isso é o quê? Legalismo, sem dúvida. Mas, meus queridos amigos, se estou fazendo esforço humano porque amo e aprecio muito Jesus pelo dom gratuito da aceitação, o dom gratuito da salvação, e quero fazer e ser tudo o que puder para mostrar a Ele meu amor e gratidão, e representá-Lo corretamente, e permitir que Ele me mude para que eu esteja apto a viver com Ele para sempre na presença de um Deus santo e em companhia de seres santos. Isso é legalismo? Claro que não, enfaticamente não. **Essa é a fé que opera pelo amor e purifica a alma. {CTr 220.3}** Amém? Por favor, por favor, não tenha uma reação instintiva a... ao esforço humano. Não é categoricamente legalismo, é o motivo por trás dele; e este falso ensinamento sobre o qual estou a tentar alertar-vos aqui, não

conseguiu distinguir entre aquilo que é esforço humano legalista e aquilo que é motivado pelo amor, resposta de gratidão a Jesus pelo dom gratuito da salvação.

Ora, este falso ensinamento é muito passivo, uma espécie de *"Solte-se, deixe Deus"* teologia, onde você simplesmente se submete a Jesus, e é reconhecido que você deve submeter sua vontade a Jesus, mas então ensina que Ele toma posse de sua vontade, e a opera, a exerce para você depois. Ele exerce o quê? Para si a partir daí. É como se a vontade fosse uma luva, e sim, é reconhecida, mas há um certo compromisso necessário para dar essa luva a Jesus, mas uma vez que você a dá a Ele; Ele coloca a mão nele e o opera para você. Meus queridos amigos, é isso que Jesus faz quando lhe damos a nossa vontade? Absolutamente, mais enfaticamente, não. É isso que Satanás faz se lhe dermos a nossa vontade. A vontade não é uma luva; a vontade é uma mão pálida... terrivelmente incapacitado e incapaz de funcionar bem por causa da doença do pecado. Você está acompanhando isso? Mas quando damos essa mão pálida a Jesus, o que Ele faz? Ele a cura, para que possamos, o quê? Exerça-o em harmonia com a Sua vontade. Mas quem está exercitando a mão? Estamos, mas em cuja força? Dele. Há alguma diferença? É melhor você acreditar que há uma diferença aí. Há aí uma diferença vital, meus caros amigos. Por favor, entenda que, quando damos nossa vontade a Jesus Cristo, Ele não se propõe a fazer o querer e o fazer por nós, mas Ele propõe nos capacitar e motivar a fazer o querer e o fazer em Sua força.

Observe como Paulo traz isso à tona claramente. Você tem que olhar para a língua original comigo. **Filipenses 2:12-13**. Versículo 12, vamos pegar no meio: **"Trabalhe a sua própria salvação com,"** o quê? **"medo e tremor"**; Como é que isso quase soa? Como é que isso quase soa? Legalismo. Oh, meus caros amigos, por favor, por favor, não tirem conclusões precipitadas. Paulo não baixou a bola. Ele não entrou em seu velho modo farisaico. **"Toda a Escritura é dada por inspiração de Deus."** {**2 Tim 3:16**} Amém? Incluindo Filipenses 2:12. Por favor, note algumas coisas muito importantes aqui. Em primeiro lugar, diz ele: **"malhar"**; ele não diz: *"trabalhar para."* Existe alguma diferença? Sim. Não devemos trabalhar PARA a nossa própria salvação, mas devemos **"malhar"** a nossa própria salvação. Em outras palavras, devemos descobrir no que Deus opera, e estamos falando aqui de justificação? Não, no contexto de que estamos falando, o quê? Santificação. Ser salvo da tirania do pecado, de si mesmo e de Satanás.

Pelo poder do Espírito Santo, que Deus coloca dentro de nós, podemos trabalhar em nossa experiência essa libertação do evangelho - esse poder do evangelho que pode nos libertar. Devemos descobrir no que Deus opera. Agora, mesmo nesse domínio, qual é a única maneira de trabalharmos com sucesso? **Versículo 13: "Porque é Deus quem,"** o quê? **"opera em vós tanto para querer como para fazer para o seu bem."** Agora, por favor, note algo muito importante aqui. O verbo grego que se traduz **"Funciona em Você"** é o verbo **"Energieo."** "Energieo." Agora, se você suaviza o "g", que palavra você ouve? Se você suaviza o "g", que palavra você ouve? Energia, energize. É deste verbo grego que obtemos o nosso verbo inglês **"Energizar."** Por favor, entenda o que Paulo está literalmente dizendo. **"Fazei a vossa própria salvação com temor e tremor, pois é Deus quem,"** o quê? **Energiza-o "tanto para querer como para fazer do Seu bem"**. Fui claro? Deus se propõe a fazer o que quer e o que faz por você? Será que ele? Não. O que Ele se propõe a fazer? Ele propõe energizá-lo, capacitá-lo, motivá-lo a fazer o querer e o fazer em Sua força. Você vê que isso é muito importante para matizar, meus queridos amigos, muito importante entender. **Monte da Bênção, página 62: "Deus não projeta que a nossa vontade seja destruída, pois é somente através do seu exercício que podemos realizar o que Ele quer que façamos. Nossa vontade é ser entregue a Ele, para que possamos recebê-la novamente."** Interessante. **"purificado e refinado e tão ligado em simpatia com o Divino que Ele pode derramar através de nós as marés de Seu amor e poder."** Quando lhe damos a nossa vontade, Ele assume o controle dela e a opera por nós? Não. Ele instrui-a e capacita-a, e dá-nos para que a exerçamos em harmonia com a Sua vontade... pelo amor de Jesus. Por favor, compreendam isso.

Agora, como é que isto se aplica? Este entendimento... Como se aplica à superação do fator de oposição da carne? ... e não percamos de vista a floresta para as árvores daqui. Estamos tentando entender como podemos vencer esse fator de oposição chamado carne, como podemos superar as concupiscências da carne. Como tudo isso se aplica para superar as concupiscências da carne? **Romanos 8:13**, Ouça com atenção: **«Porque, se viveres segundo a carne, viverás»** o quê? **"Você vai morrer; mas,"** louvado seja Deus, há uma alternativa, **"se, pelo Espírito, matares as obras do corpo, o fareis"** o quê? **"Você vai viver."** Oh, irmão, irmã... por favor saiba, **"Tudo o que um homem semear, que ele também colherá."** {Gl 6:7} Se semearmos para a carne, colheremos o quê? Corrupção, morte. Mas temos uma alternativa. Qual é essa alternativa? Trata-se de matar os feitos do corpo. Mas quem é que mata os feitos do corpo? Quem? Ouço as pessoas sussurrando o Espírito. É isso que Paulo diz? Leia com atenção: **"Se pelo Espírito MATARES as obras do corpo, viverás."** Quem mata os feitos do corpo? Nós fazemos. Mas com a força de quem? do Espírito. Há alguma diferença? Sim, existe. O Espírito Santo propõe-se vencer a tentação por nós? Não, o Espírito Santo propõe-se capacitar-nos a vencer a tentação na sua força. Há uma diferença aí! Abençoai os vossos corações.

E estamos de volta a essa falsa doutrina, a essa heresia perigosa que tanto me preocupa e que tem feito incursões entre nós como povo. Isso nos faria entender que, quando você submete sua vontade a Cristo, você nem precisa mais exercê-la para vencer a tentação. Ele vai exercê-lo para você. Na verdade, este falso ensinamento vai ao ponto de dizer que, se você tentar exercer sua vontade para vencer a tentação, isso é legalismo. Aliás, posso documentar isso. Meus caros amigos, se você comprar isso, se eu comprar isso, então, sob tentação, eu só tenho duas alternativas: ou ceder ou ser um legalista. Francamente, preciso de uma terceira alternativa. Veja, a única maneira de vencermos a tentação é exercendo nossa vontade, e se exercer sua vontade de vencer a tentação faz de você um legalista, você tem um problema. Entendeu o que estou explicando aqui? Preciso de feedback. Meus caros amigos, insisto que NÓS devemos **matou os feitos do corpo**. Nós podemos... pelo Espírito! **"Se pelo Espírito matares as obras do corpo, viverás."** {Rom 8:13}

Ouça como a inspiração expõe isso, expande-o. **Faith I Live By, página 91: "A expulsão do pecado é o ato da própria alma"**. Ouço um "amém"? {Amém} Quem expulsa essas tentações quando elas sobem à tela consciente da vida pensante? Nós fazemos, a própria alma! Mas por si só? Na sua própria força? Oh, não. Ouça, continue a ler: **"A expulsão do pecado é o ato da própria alma. Na sua grande necessidade, a alma clama por um poder fora e acima de si mesma; e através da operação do Espírito Santo, os poderes mais nobres da mente estão imbuídos de força para romper com a escravidão do pecado."** Viu como isso funciona? Que nobres poderes da mente estariam particularmente envolvidos na rutura com a escravidão do pecado? O poder governante, a vontade. Mas temos de exercer essa vontade de expulsar essa tentação. Mas só podemos fazê-lo com sucesso imbuídos de força vinda de cima. Amém? O poder do Espírito Santo. Viu como isso funciona? Isso é muito claro para si?

Agora, meus caros amigos, por favor, entendam que, se quisermos superar com sucesso esse fator de oposição, temos que reconhecer nosso papel cooperativo essencial e o lugar, o lugar certo, do esforço humano - motivado pelo amor, fortalecido pelo Espírito, sim, caso contrário não pode ser bem-sucedido - mas há um lugar essencial para o esforço humano. **Sinais dos Tempos, 5 de novembro de 1896: "Ao homem é atribuído um papel na grande luta pela vida eterna. Ele deve responder à ação do Espírito Santo. Será necessária uma luta para romper os poderes das trevas, mas o Espírito que opera nele pode e vai realizar isso."** Pausa. Mas como o Espírito se propõe a fazê-lo? Para ele? Ouça: **"O homem não é um instrumento passivo, para ser salvo na indolência. Ele é chamado a forçar todos os músculos na luta pela imortalidade, mas é Deus que fornece a eficiência. Nenhum ser humano pode ser salvo na indolência."** Fui claro? Devemos **esticar cada músculo** Nesta batalha, esta **boa luta de fé**, para superar o fator de oposição da carne com todas as suas concupiscências. **"Coe todos**

os músculos" mas é apenas como **Deus supre a eficiência**, que podemos lutar e vencer. Nossos músculos não têm força sem o Espírito Santo, mas o Espírito Santo escolhe usar nossos músculos. Estamos todos juntos nesta questão? Oh, meus amigos, se você não acha que isso é importante, por favor, pense novamente. Por favor, pense novamente, e vamos estabelecer a sua importância à medida que avançamos.

Esta cooperação do esforço humano com o poder divino, é provavelmente mais tangível e compreensivelmente ilustrada em alguns dos milagres que Cristo realizou. E deixe-me apenas dar-lhe um pouco de fundo aqui, que pode ajudá-lo a apreciar milagres de cura como tipos do plano de salvação. Veja, uma das palavras para salvação na língua grega, é a mesma palavra que usamos para cura. Você entendeu isso? Uma das palavras para salvação na língua grega é a mesma palavra que usamos para quê? Cicatrização. Portanto, os milagres de cura de Cristo eram tipos e ilustrações dessa cura maior da doença do pecado, conhecida como salvação. Você viu o seu caminho através disso? Podemos aprender então, com os milagres de cura física de Cristo, insights sobre como Ele se propõe a nos curar da doença do pecado. Está bem? Vejamos alguns deles rapidamente.

Mateus 12:13, essa é uma história com a qual você está familiarizado. Lembram-se do homem com a mão murcha? O que Jesus lhe disse? **"Então Ele disse ao homem: 'Estende a tua mão'."** ... E o que fez o homem? **"... e estendeu-a, e foi restaurada tão inteira como a outra."** Agora ouça o comentário inspirado sobre esse incidente notável. **Sinais dos Tempos, 6 de outubro de 1887: "Jesus disse ao homem com a mão murcha: 'Estende a tua mão'. O homem afligido poderia ter dito: 'Senhor, há anos que não a uso; curai-a primeiro, e depois esticá-la-ei'. Mas, em vez disso, quando Jesus lhe ordenou que a estendesse, exerceu o poder da sua vontade e moveu-a como se estivesse bem. O próprio exercício da força de vontade era uma prova para Jesus de que o homem acreditava; e a sua mão foi curada no ato de esticá-la."** Você vê a visão profunda lá? Quando ele obteve um poder sobrenatural que curou aquele braço? Quando? No ato de esticá-lo. Por que, queridos amigos, ele não poderia obter esse poder até que fizesse uma escolha e se esforçasse para obedecer ao mandamento de Cristo? Por que ele não poderia obter o poder até que ele fizesse um esforço para obedecer à ordem? Porquê? Porque **"Fé sem obras é"** o quê? **"... está morto."** {Tg 2:20} Porque uma escolha sem um esforço para realizar essa escolha é realmente uma não-escolha. Você está comigo? ... e só quando houve esforço para obedecer é que a fé do homem foi ratificada como genuína, e a sua escolha foi ratificada como genuína; e quando ele manifestou a verdadeira fé, e uma escolha de obedecer à Palavra de Deus, ele obteve o quê? Poder para o fazer. Viu como isso funciona? Fui claro?

Vejam, isto é precisamente porque, meus caros amigos, durante toda a nossa experiência de salvação, a Trindade nunca viola o nosso livre arbítrio. É por isso que, a cada passo avançado, devemos cooperar ativamente pela fé que faz uma escolha, e uma escolha que é feita porque é genuína e porque acreditamos que Cristo pode nos dar o poder de fazer o que Ele nos pede para fazer. {Amém} Entendeu isso? Veja, estamos de volta aos nossos quatro passos do que é a fé. Não só (1) **ouve** a Palavra de Deus, mas ela (2) **acredita** que Deus tem poder para fazê-lo. Ele (3) **submete** a vontade a Deus de que isso possa ser feito e, em quarto lugar, e mais importante, o que faz? Ele (4) **atos** sobre ele! Ele toma uma decisão e, à medida que essa decisão é executada, obtemos poder sobrenatural instantaneamente. Ora, poderia aquele homem, sozinho, ter estendido a mão? Não de todo; ele tinha que ter poder divino. Mas ele teve que exercer sua vontade antes de conseguir esse poder.

Aqui está outro rapidamente. **João capítulo 5** registra-o; você pode lê-lo lá. Tem a ver com o paralisado. **"Disse-lhe Jesus"** à beira da piscina o quê? **"'Levanta-te, toma a tua cama e anda'."** {Jo 5,5-9} O que fez o paralisado? Ele disse: *"Senhor, você não pode imaginar o quão mal eu gostaria de fazer isso. Mas obviamente você não notou que eu sou paralisado. Eu digo-lhe o quê; Você me cura primeiro, e então eu me levanto e caminho."* É assim que a história se passa? Não. Ou será que a história é assim? *"Levanta-te, toma a tua cama e anda. Oh, Senhor, eu não quero ser legalista; e eu sei que se*

eu tentar me levantar, isso é legalismo, então eu não quero ser legalista. Mas eu te digo o quê, eu vou soltar e deixar você me pegar."

É assim que a história se passa? Mais enfaticamente, não. Como vai a história? Ouça esta tremenda e poderosa percepção. **Ministério da Cura, página 84: "Jesus lhe ordena: 'Levanta-te, toma o teu leito e anda'. Com uma nova esperança, o doente olha para Jesus."** Assista a uma sequência de eventos aqui. Tempo de milissegundos, mas uma sequência importante de eventos. **"Com uma nova esperança, o doente olha para Jesus. A expressão do seu semblante, os tons da sua voz, são como nenhum outro. Amor e poder parecem respirar de Sua própria presença. A fé do aleijado se apodera da palavra de Cristo. Sem dúvida, ele estabelece sua vontade de obedecer e, ao fazer isso, todo o seu corpo responde. Cada nervo e músculo vibra com uma nova vida, e a ação saudável chega aos seus membros aleijados. Erguendo-se de pé, ele segue o seu caminho com passos firmes e livres, louvando a Deus e regozijando-se com a sua força recém-encontrada. Jesus não tinha dado ao homem pálido nenhuma garantia de ajuda divina. O homem poderia ter dito: 'Senhor, se me fizeres inteiro, obedecerei à Tua palavra'. Ele poderia ter parado para duvidar e, assim, ter perdido sua única chance de cura. Mas não."** Ouça! **"... acreditou na palavra de Cristo, acreditou que se tornou inteiro; imediatamente ele fez o esforço, e Deus lhe deu o poder; ele queria andar, e ele andou. Agindo segundo a palavra de Cristo, ele foi saciado."** Ouço um "amém"? {Amém} Entendeu a sequência?

Ele olha para Jesus. **"Olhando para Jesus, autor e consumidor da nossa fé."** {Heb 12:2} Ele ouve a palavra de Jesus. **"A fé passa"** o quê? **"Audição."** {Rom 10:17} Ele acredita nessa palavra, e o que ele faz? Ele toma a decisão de obedecer, e age de acordo com essa decisão; e só quando ele fizer isso, ele receberá o poder. Porquê? Porque **"A fé sem obras está morta."** {Tg 2:20} Uma escolha sem um esforço para agir de acordo com essa escolha é uma não-escolha; e sim, reconheço... não há como o homem ter se levantado com seu próprio poder. Mas meus queridos amigos, ele teve que fazer uma escolha para obedecer. E Jesus sabia quando fez essa escolha e no instante em que o fez, Jesus deu-lhe o poder; e foi embora regozijando-se e louvando a Deus.

E como isso se aplica a nós? Último parágrafo: **"O Salvador está se curvando sobre a compra de Seu sangue, dizendo com ternura e piedade inexprimíveis: 'Serás saciado?'"** Ouvi-O dizer-vos isto esta noite, meus queridos amigos? **"Ele ordena que você se levante com saúde e paz. Não espere, não espere para sentir que está inteiro. Acredite na palavra do Salvador. Coloque a sua vontade ao lado de Cristo. Vontade de servi-Lo e, agindo de acordo com a Sua palavra, receberéis força."** Ouço um "amém"? {Amém} Esse é o segredo, meus caros amigos, para a fé que alcança a vontade e encontra em Cristo o poder de obedecer. Vamos defender a oração.

Pai do céu, muito obrigado que nos energizarás para a vontade e para o fazer do Teu bem, se quisermos senão dar-Te as nossas vontades. Optamos por fazê-lo agora. Nós escolhemos tirá-los de sua escravidão natural ao pecado, a si mesmo e a Satanás; e com base no preço redentor pago, ou melhor, no sangue de Cristo, escolhemos submeter nossas vontades ao senhorio benigno e benevolente de nosso Salvador Redentor. Apoderar-se dela; energize-o, instrua-o, e nós o exercitaremos em Sua força em harmonia com o Seu. Obrigado por ouvir a nossa oração, pois pedimo-la em nome de Jesus. Amém. Deus os abençoe, amigos.